SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL
DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
HORA SANTA VOCACIONAL
NOVEMBRO 2026

"JOVENS E O CHAMADO AO PROTAGONISMO"

RITOS INICIAIS E EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A. Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta Hora Santa Vocacional.

Reunimo-nos diante de Jesus Cristo, presente no Santíssimo Sacramento, para rezar pelos jovens e por sua participação na vida e na missão da Igreja.

Diante de Jesus Cristo, presente no Santíssimo Sacramento, rezamos pelos jovens e por sua participação na vida e na missão da Igreja. Como recorda o Papa Francisco na *Christus vivit*, os jovens não são apenas destinatários da evangelização, mas protagonistas chamados a evangelizar, colocando seus dons, sua criatividade e sua sensibilidade a serviço do Reino de Deus. Para isso, precisam de uma Igreja que os escute, acompanhe e confie neles, oferecendo espaço para que participem e assumam sua missão. Nesta Hora Santa, apresentemos ao Senhor os jovens de nossas famílias e comunidades, pedindo a graça de construir uma Igreja que caminhe com eles e reconheça que o protagonismo juvenil é uma responsabilidade compartilhada por todos.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo **T. Amém**
T. Vinde Espírito Santo, enchei...
P. Alegremo-nos com a presença de Jesus Cristo, nosso Senhor, que se faz presente no meio de nós. Cantemos!
(CANTO PARA EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO)
P. Graças e louvores se deem a todo momento:
T. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento! (3x)
P. Glória, ao Pai... **T. Como era no princípio…**

RECORDAÇÃO DA VIDA

A.O Papa Francisco inicia sua reflexão sobre a pastoral juvenil reconhecendo que as transformações sociais e culturais desafiam as estruturas habituais da Igreja. Em muitos lugares, os jovens não encontram respostas para suas inquietações, necessidades, problemas e feridas.

Por isso, em *Christus vivit*, número 203, Francisco afirma que os próprios jovens são agentes da pastoral juvenil. Eles precisam ser acompanhados e orientados, mas também ter liberdade para encontrar caminhos novos, com criatividade e ousadia.

Diante de Jesus Sacramentado, peçamos a graça de compreender que caminhar com os jovens exige escuta, confiança e corresponsabilidade. **(silêncio meditativo)**

L1. Senhor Jesus, diante de Vós colocamos os jovens de nossa Igreja, aqueles que participam das comunidades e os que ainda não encontraram seu lugar nelas, os que desejam servir, mas não sabem por onde começar, e aqueles que possuem ideias, iniciativas, projetos e talentos ainda não reconhecidos.

L2. Apresentamos os que desejam contribuir com a liturgia, a catequese, a música, a comunicação, as ações sociais, a formação e a evangelização. Ensinai-nos a compreender que os jovens não precisam apenas de atividades preparadas para eles, mas também de oportunidades para participar das decisões, apresentar propostas, desenvolver seus dons e assumir responsabilidades. Como recorda o Papa Francisco, eles conhecem a sensibilidade, a linguagem e as problemáticas de outros jovens, de modo que sua participação é necessária para que a Igreja anuncie o Evangelho às novas gerações. Não permitais que confundamos acompanhamento com controle, orientação com imposição ou experiência com a pretensão de possuir todas as respostas. Dai-nos a humildade de escutar antes de decidir, a sabedoria de orientar sem sufocar a criatividade, a coragem de confiar responsabilidades e a paciência de acompanhar os processos.

L3. Que os adultos valorizem a contribuição dos jovens e que estes reconheçam a experiência daqueles que caminharam antes deles. Fazei de nossas comunidades lugares onde diferentes gerações aprendam umas com as outras, discernem juntas e trabalhem pela mesma missão, para que ninguém seja colocado de lado e cada pessoa encontre seu lugar na construção de uma Igreja participativa, missionária e corresponsável.

[Momento de silêncio e meditação]

L2. O protagonismo juvenil não começa com a cobrança de grandes realizações. Começa com o encontro, com o acolhimento e com a possibilidade de crescer na amizade com Cristo.
Nos números 209 a 215 da Christus vivit, o Papa Francisco apresenta duas grandes linhas de ação da pastoral juvenil: a busca e o crescimento.
A busca procura alcançar os jovens, aproximar-se de suas realidades e criar oportunidades para o encontro com Jesus. O crescimento acompanha aqueles que já iniciaram esse caminho, ajudando-os a aprofundar a fé e a transformá-la em vida.
Não basta atrair os jovens para uma atividade. É necessário ajudá-los a descobrir o amor de Deus, conhecer Jesus Cristo e experimentar a alegria de servir.

L3. Senhor Jesus, colocamos diante de Vós os jovens que procuram um lugar onde possam ser acolhidos, aqueles que se aproximam da Igreja pela primeira vez, que retornam depois de um período de afastamento ou que chegam trazendo perguntas, dúvidas, dificuldades e experiências que nem sempre conseguem compartilhar. Recordamos os que não se sentem preparados para participar de uma comunidade, têm medo de ser julgados, ainda não compreendem a fé ou desejam encontrar respostas para as grandes questões da vida. Senhor, fazei de nossas comunidades verdadeiras casas de comunhão, onde cada jovem encontre pessoas dispostas a conhecê-lo e possa participar, fazer perguntas, conviver, celebrar, cantar e descobrir a beleza da vida comunitária. Não permitais que transformemos a evangelização em uma lista de exigências antes de anunciar o vosso amor. Ensinai-nos a apresentar com alegria e clareza o querigma, o anúncio fundamental da fé: Deus nos ama, Cristo nos salva, Ele vive e o Espírito Santo nos dá vida.

L4. Que os jovens encontrem em nossas palavras e atitudes o testemunho de uma fé que transforma a existência.
Senhor, ajudai-nos a compreender que acolher não significa abandonar a formação. Significa criar as condições para que ela aconteça de maneira verdadeira, paciente e fecunda.
Que a formação cristã não seja reduzida à transmissão de regras, mas conduza ao encontro com Vós, ao conhecimento do Evangelho, à vida de oração, à conversão e ao serviço fraterno.
Que cada jovem encontre pessoas capazes de acompanhá-lo em seu crescimento, respeitando suas etapas e ajudando-o a discernir suas escolhas.
Jesus, fazei de nossas paróquias, escolas, grupos, movimentos e pastorais lugares onde os jovens possam criar raízes, desenvolver a fé e descobrir que pertencem a uma comunidade.
Que ninguém seja tratado apenas como alguém a conquistar ou um número a acrescentar. Que cada jovem seja acolhido como pessoa, com sua história, sua liberdade e sua dignidade.
[Momento de silêncio e meditação]

A. A fé cristã não se limita aos momentos de oração nem às atividades realizadas dentro dos espaços da Igreja. O encontro com Cristo transforma a maneira como vivemos, estudamos, trabalhamos, convivemos e servimos. Nos números 221 a 229 da Christus vivit, o Papa Francisco apresenta diferentes ambientes e possibilidades para o desenvolvimento da pastoral juvenil. A educação, a oração, a adoração, o serviço aos pobres, a música, a arte, o esporte e o contato com a natureza podem contribuir para o crescimento humano e espiritual dos jovens. Esses caminhos recordam que Deus pode ser encontrado e anunciado nas diversas dimensões da vida. Cada dom recebido pode tornar-se uma oportunidade de serviço.

[Momento de silêncio e meditação]

L3. Senhor Jesus, diante de Vós colocamos os dons e as capacidades dos jovens. Colocamos os que sabem cantar, tocar instrumentos, escrever, desenhar, comunicar, ensinar, organizar, acolher e cuidar. Colocamos os que possuem facilidade para a tecnologia, os que se dedicam aos estudos, os que trabalham e aqueles que ainda procuram descobrir suas habilidades. Recordamos os jovens que encontram na arte uma forma de expressar a beleza, aqueles que se aproximam de Vós por meio da oração e da adoração, aqueles que servem aos pobres e aqueles que encontram no esporte e no contato com a criação oportunidades de convivência e crescimento.

Senhor, ajudai cada jovem a compreender que seus talentos não existem apenas para benefício próprio.
Que cada jovem compreenda que protagonismo não significa aparecer mais do que os outros. Significa assumir, com responsabilidade, a parte que lhe cabe na missão de Cristo.

[Momento de silêncio e meditação]

A. Nos números 230 a 247 da Christus vivit, o Papa Francisco apresenta uma pastoral juvenil que vai ao encontro dos jovens onde eles vivem, respeita seus processos e os acompanha na descoberta de sua missão. O exemplo dos discípulos de Emaús mostra o modo de agir de Jesus: Ele se aproxima, caminha com eles, escuta suas inquietações, ilumina os acontecimentos com a Palavra e permite que reconheçam sua presença.Depois desse encontro, os discípulos decidem voltar à comunidade e anunciar o que viveram. Esse caminho também ilumina o protagonismo juvenil. Os jovens precisam de uma comunidade que caminhe ao seu lado, mas são chamados a assumir pessoalmente a missão de testemunhar Cristo.

[Momento de silêncio e meditação]

L4. Senhor Jesus, queremos colocar diante de Vós os jovens que já descobriram a alegria de servir e aqueles que ainda precisam encontrar coragem para dar os primeiros passos.
Recordamos os jovens catequistas, missionários, músicos, comunicadores, voluntários, agentes de pastoral, estudantes, trabalhadores e todos aqueles que procuram viver a fé nas situações comuns da vida.
Jesus, ensinai-nos a construir comunidades nas quais os jovens possam participar, errar, aprender, recomeçar e amadurecer. E que todos nós, jovens e adultos, aprendamos a caminhar juntos, sob a ação do Espírito Santo.

[Momento de silêncio e meditação]

DEUS NOS FALA

A. Senhor Jesus, queremos agora escutar a Palavra de Deus, inspirados pelo caminho dos discípulos de Emaús, apresentado pelo Papa Francisco como referência para a pastoral juvenil. Assim como fizestes com aqueles discípulos, ensinai-nos a caminhar com os jovens, escutá-los com paciência, iluminar suas vidas com as Escrituras e ajudá-los a reconhecer vossa presença. Que, ao vos encontrarem, também se levantem para anunciar a alegria da Ressurreição. Escutemos a Palavra do Senhor.
L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 24,13-35.

[Silêncio e reflexão]

Canto: Deixa Deus sonhar em ti

A. Diante de Jesus, perguntemos a nós mesmos:

Tenho permitido que Cristo caminhe comigo e ilumine minhas escolhas?
Tenho escutado os jovens antes de lhes oferecer respostas?
Tenho ajudado os jovens a reconhecer os dons que receberam e a descobrir como podem servir? E, se sou jovem, tenho assumido a responsabilidade de participar da vida da Igreja e anunciar o Evangelho?
Que o encontro com o Ressuscitado renove em nós a disposição de caminhar juntos e de colaborar com sua missão.

PRECES DA COMUNIDADE

A.Irmãos e irmãs, diante de Jesus Sacramentado, apresentemos nossas preces. Peçamos ao Senhor que renove a pastoral juvenil, fortaleça os jovens em sua missão e ensine toda a Igreja a caminhar com eles.

L1. Pela juventude de nossa Diocese, para que cada jovem descubra seus dons, encontre espaço para participar da vida da Igreja e assuma com responsabilidade sua missão evangelizadora, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L2. Pelos jovens que ainda não encontraram um lugar na comunidade cristã, para que encontrem pessoas dispostas a acolhê-los, escutá-los e acompanhá-los no encontro com Jesus, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L3. Pelos jovens que já exercem responsabilidades na Igreja, para que cresçam na fé, na humildade, na criatividade e no espírito de serviço, colocando seus talentos a favor do Evangelho e dos mais necessitados, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L4. Pelos pais, mães, sacerdotes, religiosos, religiosas, educadores, catequistas e agentes de pastoral que acompanham os jovens, para que saibam escutar sem julgar, orientar sem dominar e confiar na ação do Espírito Santo, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L1. Senhor Jesus nós apresentamos nossos irmãos David Rodolfo, Eduardo de Amorim, Haroldo Alves, Jefferson Expedito e Luiz Limeira, que no próximo mês serão ordenados diáconos; para que possam viver o ministério do serviço com generosidade e santidade, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

A. Senhor Jesus, acolhei nossas preces e fazei de nossa Igreja uma comunidade que acolhe, escuta e acompanha os jovens, reconhecendo seus dons e confiando em sua missão. Que caminhemos juntos na construção de uma Igreja fraterna e missionária. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

P. Rezemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai-nosso...

MOMENTO MARIANO

A. Voltemo-nos para Maria, jovem de Nazaré que acolheu a Palavra de Deus e colocou sua vida a serviço da salvação. Peçamos que ela ensine nossos jovens a escutar o Senhor, servir aos irmãos, perseverar nas dificuldades e viver a fé em comunidade.

L1. Maria, ensina os jovens a escutar a voz de Deus, discernir suas escolhas e responder com generosidade ao seu chamado. Ajuda também nossas comunidades a escutá-los e reconhecer os aminhos que o Espírito Santo suscita por meio deles.

T. Ave-Maria...

L2. Maria, ensina os jovens a colocar seus dons a serviço dos irmãos, especialmente dos pobres e sofredores, compreendendo que protagonizar a missão cristã é servir, e não buscar reconhecimento pessoal.

T. Ave-Maria...

L3. Maria, acompanha os jovens em suas dificuldades e desânimos. Ensina-nos a permanecer ao lado deles, oferecendo apoio, orientação e oportunidades para recomeçar.

T. Ave-Maria...

L4. Maria, ajuda os jovens a viver a fé em comunidade, assumir responsabilidades e colaborar na missão da Igreja. Que nossas comunidades sejam lugares de acolhida, formação, comunhão e serviço, onde todos possam crescer e anunciar Jesus Cristo com alegria.

T. Ave-Maria...

BENÇÃO E ENVIO

A. Irmãos e irmãs, nesta Hora Santa, renovamos nosso compromisso com os jovens e sua participação na vida e na missão da Igreja. Que encontrem em nossas comunidades espaço para crescer na fé, desenvolver seus dons, discernir sua vocação e evangelizar. Jesus, sustentai os cansados, encorajai os que têm medo e fortalecei os que já se dedicam à missão. Que nossa Igreja seja uma comunidade que acolhe, forma, envia e acompanha, para que jovens e adultos caminhem juntos, atentos à ação do Espírito Santo e disponíveis para servir.

Se este momento ocorrer durante uma adoração eucarística, entoa-se o “Tão Sublime”, seguido do canto de reposição do Santíssimo.

A. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Canto final: Eis-me aqui, Senhor.